

Projeto Institucional

Programa Capes	Edital
PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência	PIBID - 2020

Dados Gerais da Instituição

Instituição de Ensino	País
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV	Brasil
CNPJ	
25944455000196	
Código E-Mec	
8	
Situação Jurídica	
Federal	
Região	UF
Sudeste	MG

Dados do Coordenador Institucional

Nome Completo	E-mail	CPF
RAFAEL GUSTAVO RIGOLON DA SILVA	-	00861555988

Projeto Institucional

Descrição concisa do projeto institucional
<p>O presente projeto institucional pretende incentivar a carreira na área da Educação proporcionando espaços de reflexão e aproximação entre os licenciandos e as escolas e fortalecer os laços entre Universidade e Escola, diminuindo as distâncias entre essas duas esferas por meio da influência mútua e da consciência da corresponsabilidade sobre a formação docente e a qualidade da Educação Básica; Além disso, objetiva agregar à formação docente inicial e às práticas dos professores da Educação Básica ações que visem a interdisciplinaridade e o uso de metodologias ativas de ensino e aprendizagem. Para tanto, conta não só com a vivência dos licenciandos pibidianos nas escolas, mas com momentos de formação docente por meio de estudos dirigidos, oficinas e cursos relacionados ao ofício da docência. As atividades do Pibid-UFV tendem a influenciar a forma como a UFV enxerga a formação de professores, já que apresenta estratégias que podem ser adotadas nos cursos de licenciatura. Suas propostas de trabalho visam articular as secretarias de Educação (municipais e estadual), além da comunidade escolar e acadêmica. Assim, além de melhorar a formação docente inicial em seus câmpus, poderá propiciar melhorias ao ensino nas escolas públicas assim como os dados das últimas avaliações do Ideb têm demonstrado.</p>
Objetivos específicos

Objetivo geral: Promover a formação de professores da Educação Básica, permitindo-lhes experiências e vivências nas escolas públicas e momentos de aprendizagem e reflexão que contribuam para sua formação docente e cidadã ainda na primeira metade dos cursos de graduação. Objetivos específicos: 1. Estimular o desenvolvimento de atividades na escola que utilizem metodologias inovadoras e recursos pedagógicos diferentes de os empregados tradicionalmente nas escolas; 2. Criar grupos de estudos sobre interdisciplinaridade de modo a unir diferentes cursos e propiciar ações interdisciplinares nas escolas; 3. Trabalhar em conjunto com os professores da Educação Básica para que possam, ao mesmo tempo, melhorar sua prática docente e verem-se como cofomadores dos futuros professores; 5. Criar um ambiente favorável para a troca de saberes entre os professores da Educação Básica e os do Ensino Superior com os licenciandos de diferentes cursos e em diferentes níveis na graduação para que haja uma construção mais coletiva dos saberes docentes. Metas: 1. Colaborar no desenvolvimento da identidade docente e no aumento do arcabouço metodológico dos futuros professores de diferentes áreas de conhecimento da, por meio de oficinas, cursos, palestras e outros eventos que mobilizem a comunidade e escolar e acadêmica; 2. Incentivar a produção de artigos em anais e periódicos, bem como a pesquisa ligada à pesquisa docente para divulgar as ações, os métodos e os materiais produzidos e utilizados no Pibid; 3. Realizar fóruns anuais de discussão com os coordenadores e secretarias municipais e estaduais de Educação. 4. Organizar e publicar um livro reflexões e relatos de experiências do Pibid-UFV, produzido pelos pibidianos. Estratégias de desenvolvimento: A UFV se baseia na experiência de mais de uma década de participação no Pibid em diversas áreas do conhecimento. Para continuar com os bons resultados, pautará suas ações em: 1. Divulgação do Pibid em todos os cursos de licenciatura de seus dois câmpus via e-mail, cartazes, informativos, panfletos e, principalmente, palestras e rodas de conversa realizadas pelos de ex-pibidianos, ex-coordenadores de área e coordenadores de curso. 2. Seleção dos bolsistas. 3 Período de ambientação nas escolas com pesquisas sociais e reconhecimento do campo. 4. Oficinas, cursos, estudos dirigidos e palestras sobre metodologia pedagógica, interdisciplinaridade, formação docente e outros assuntos relacionados à docência. 5. Ações efetivas do Pibid nas escolas como aulas, desenvolvimentos de materiais e métodos pedagógicos e auxílio ao professorado e ao corpo discente das escolas. 6. Reuniões entre coordenadores de área, supervisores, bolsistas, voluntários e coordenador institucional. 7. Articulação das ações do Pibid com outros programas como o PET, o Residência Pedagógica e o Ciência na Escola. 8. Participação dos pibidianos em eventos acadêmicos, bem como a organização de eventos no âmbito da universidade e da escola. 9. Publicação de artigos e um livro contendo as experiências e reflexões dos pibidianos da UFV.

Descrição das ações para a institucionalização e valorização da formação de professores na IES

Ações para a institucionalização: 1. O estabelecimento de um Regimento Interno para o Pibid, aprovado pela Pró-Reitoria de Ensino da UFV; 2. A emissão de certificado de participação para todos os bolsistas e voluntários; 3. Divulgação dos editais de seleção e das atividades dos pibidianos em sua página oficial e em vários canais das redes sociais e mídia impressa; 4. Disponibilização de funcionários e estagiários e espaços apropriados exclusivamente para atividades pibidianas; 5. Realização de eventos acadêmicos para formação e socialização dos resultados obtidos pelas ações do Pibid; 6. Auxílio financeiro a participações em eventos acadêmicos para apresentações de trabalhos frutos do Pibid. As ações do Pibid-UFV acontecem num campo que precisa ser bem mais assertivo que é o do estreitamento entre a Universidade e a Escola e a união entre teoria e prática. A Natureza do Pibid permite que esses vínculos aconteçam de forma mais verdadeira, algo ainda muito difícil de acontecer nas disciplinas pedagógicas dos cursos de licenciatura. Sendo assim, as licenciaturas podem se espelhar em diversas ações pibidianas exitosas adaptando-as e replicando-as em seu contexto curricular de formação docente curricular. Ações: 1. Transferência de disciplinas pedagógicas do final para o início dos cursos, para que, assim como no Pibid, os licenciandos tenham um contato inicial muito mais cedo com a docência e a realidade escolar. 2. Incentivo à criação de disciplinas pedagógicas que conectem a formação docente da Universidade com atividades escolares in loco. 3. Desenvolvimento e uso de novas metodologias de ensino para que os próprios professores da Universidade, formadores de professores, as utilizem em suas aulas da graduação e da pós-graduação (oficinas e encontros podem permitir essa troca de conhecimentos). 4. Como a interdisciplinaridade é um dos pilares do projeto institucional do Pibid-UFV, os feitos exitosos podem ser expandidos para os cursos, incentivando as coordenações e os professores a remodelarem suas disciplinas e criarem outras em que ações conjuntas de professores de diferentes áreas possam ser realizadas. 5. A realização de eventos sobre docência, que já virou tradição na UFV, é uma ação que tem poder de se realizar, com o mesmo formato, inclusive em outros câmpus, mesmo que o Pibid-UFV, por ventura, não venha mais estar à frente de sua organização.

Informação de como os subprojetos se articulam com o projeto institucional de iniciação à docência

O Pibid da UFV é constituído por 9 subprojetos compostos por estudantes de graduação dos cursos de Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Educação do Campo, Educação Física, Educação Infantil, Física, Geografia, História, Letras (Português, Português-Espanhol, Português-Francês, Português-Inglês), Matemática, Pedagogia e Química. Cada subprojeto estabeleceu metodologias e cronogramas próprios, condizentes com a natureza de sua área e em conformidade com as características próprias de sua atuação na Educação Básica. No entanto, apesar das diferenças, os subprojetos se articulam entre si e com o Projeto Institucional baseando-se principalmente no uso de metodologias ativas de ensino. Desde a concepção deste novo projeto, que atende ao novo formato do Pibid (Edital 2/2020/CAPES), os professores e alunos envolvidos têm direcionado seus esforços numa construção coletiva do Projeto Institucional. Nos cronogramas dos subprojetos, constam ações de estudo, pesquisa e elaboração de atividades inovadoras e interdisciplinares. As pedagogias inovadoras não são necessariamente práticas novas, pois algumas existem há décadas, mas ainda não tiveram ampla utilização nas escolas, por diversos motivos. As ações do Pibid se voltarão para práticas que se diferenciem das tradicionalmente apresentadas nas escolas e que privilegiam metodologias ativas, nas quais os alunos assumam com mais empenho seus papéis de protagonistas de sua formação. Além das atividades próprias de suas disciplinas nas escolas, parte das 12 horas semanais dedicadas ao Pibid será destinada ao estudo e ao desenvolvimento de novas práticas de ensino. Para que isso ocorra, o intuito institucional é que nenhuma escola participante receba pibidianos de apenas uma área do conhecimento, mas que não ultrapasse dois núcleos. Assim, alunos de cursos diferentes que atuem numa mesma escola poderão desenvolver em conjunto mais atividades interdisciplinares.

Descrição da forma como o projeto institucional articulará teoria e prática

Os documentos oficiais afirmam que os cursos de formação docente devem se voltar à prática a fim de integrá-la à teoria. O problema, entretanto, consiste em adotar uma nova forma de produzir conhecimento nesses cursos, que precisam estar aproximados às escolas, procurando a superação junto a elas por meio da práxis, admitindo-se o cotidiano escolar como local de formação docente. Esse é o grande diferencial do Pibid dentro outros programas, pois, estando na escola, possibilita essa articulação. A formação docente do pibidiano é favorecida pela vivência nas diferentes situações de ensino e aprendizagem e a apreensão das dinâmicas de interação entre os elementos que compõem a prática pedagógica. Assim, o Pibid iniciará a preparação do futuro professor para o exercício da atividade docente. O pensamento prático do professor não pode ser ensinado, mas pode ser aprendido. Aprende-se fazendo e refletindo na ação e sobre a ação. Pela prática é possível apoiar e desenvolver o pensamento prático, graças a uma reflexão conjunta e recíproca entre os pibidianos, os supervisores e os coordenadores de área. Nesta perspectiva da racionalidade prática, o Pibid-UFV pretende: 1. Instigar a reflexão dos pibidianos sobre suas ações (criação e análise das atividades de ensino) por meio de estudos, produções textuais e diálogos entre os envolvidos. 2. Mostrar que a intervenção docente é uma prática consoante com o paradigma do pensamento prático, onde a vivência no Pibid pode ser compreendida como um processo de investigação. 3. Propiciar momentos de leitura crítica da realidade escolar e educacional e do trabalho docente. 4. Promover momentos de estudos e diálogos para as elaborações metodológicas aliadas aos principais referenciais teóricos de maneira que ocorra uma integração entre o conhecimento teórico e o trabalho real.

Contribuições do projeto para o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura

O Pibid-UFV se baseia nas pesquisas de Zeichner (“Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades”, 2010) que apresentam a nova estruturação de atividades práticas que os Estados Unidos vêm implementando nos cursos de formação inicial de professores. Essencialmente, a estratégia utilizada se fundamenta na criação de “espaços compartilhados” por professores da Educação Básica e do Ensino Superior, onde conhecimento prático profissional e o acadêmico desenvolvem novas maneiras de aprimorar a formação dos licenciandos. A criação desses espaços na formação docente envolve uma relação mais igualitária e dialética entre o conhecimento acadêmico e o da prática profissional, a fim de dar apoio para a aprendizagem dos professores em formação. Sendo o Pibid um programa em que o conhecimento acadêmico é, por meio da prática, convertido em conhecimento experimentado, a formação prática dos licenciandos participantes será fundamentada em modelos de aprendizagem baseados na experiência e no contexto. Esse sistema até pode ser adotado pelos cursos de licenciatura, mas, por enquanto, em razão do engessamento das matrizes curriculares, percebe-se que a prática docente no início dos cursos ainda está longe em muitos casos. O Pibid permitirá que os futuros professores tenham uma experiência real e concreta, entendida, portanto, como um processo de ação seguido por outro de reflexão, que se segue em círculos progressivos até que eles estejam preparados para vivenciar as próximas experiências.

Demonstrar a relevância do projeto para a formação inicial de professores na IES

Os discentes e os professores supervisores são selecionados por meio de processos seletivos elaborados pela Pró-Reitoria de Ensino da UFV, divulgados por meio digital e impresso. Os discentes são classificados e selecionados pela análise do Histórico Escolar, Carta de Motivação e, quando possível, entrevistas. Além disso, a UFV contempla com 20% a mais na nota final os estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Os professores supervisores, de modo similar, são selecionados e classificados considerando o currículo na Plataforma Capes de Educação Básica, carta motivacional e, quando possível, entrevista. Considerando-se os esforços institucionais em contemplar o maior número possível de escolas das cidades dos campi e da região, privilegiando-se principalmente as escolas periféricas, a seleção dos professores deve atender primeiramente o critério de estar atuando nas escolas pré-selecionadas pela Instituição.

Descrever as expectativas de como o projeto contribuirá com as escolas-campo

Assim como nas participações no Pibid em edições anteriores, a UFV pretende repetir suas ações bem-sucedidas, pois, para as escolas participantes, o Programa se tornou um grande apoio, contribuindo na formação dos alunos da escola por meio de atividades como: apoio extraclasse aos alunos, auxílio ao professor em sala de aula, novas metodologias e materiais didáticos desenvolvidos para contextos específicos das escolas. Os materiais paradidáticos (jogos educativos, roteiros de experimentos, dinâmicas, vídeos, etc.) produzidos no âmbito do Pibid são disponibilizados para as escolas participantes, e divulgados em congressos científicos, de ensino e de extensão. Dessa forma, os resultados se multiplicam e extrapolam a UFV e a rede de escolas que participam diretamente do Programa. Além disso, os coordenadores de área e a coordenação institucional, junto à Pró-Reitoria de Ensino da UFV promove cursos e oficinas sobre métodos de ensino e outros assuntos ligados à docência aos professores das escolas participantes e de outras mais. Assim, os professores das escolas poderão aperfeiçoar sua prática docente e compartilhar seus conhecimentos com a comunidade escolar e os pibidianos.

Apresentar as estratégias de articulação com as Secretarias de Educação do Estado ou Município

As secretarias de Educação do Estado e dos municípios atendidos participam com representantes em colegiados instituídos justamente para promover essa articulação. Além disso, seus representantes são convidados a participar de outras reuniões, além de ter voz em fóruns, mesas-redondas e rodas de conversa. Como exemplo, há várias atividades que já foram desenvolvidas em conjunto com essas secretarias como feiras de conhecimento, feiras de ciência, gincanas, atividades esportivas, cursos de aperfeiçoamento, etc.

Demonstrar como as ações do projeto podem ser ampliadas para as demais licenciaturas

-